

Greve na Caixa: MPT recorre ao TST

O Ministério Público do Trabalho (MPT) recorreu ao Tribunal Superior do Trabalho (TST) em busca de uma solução ao impasse para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) dos empregados e empregadas da Caixa Econômica Federal. A audiência de mediação pré-processual com a Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT) ocorrerá nesta quarta-feira (23), a partir das 14h30.

A decisão foi tomada depois que os empregados e empregadas recusaram a terceira proposta do banco, nas assembleias realizadas na segunda-feira (21), por sindicatos de bancários de todo o país, e mantiveram a greve, que entra em seu 14º dia nesta quarta-feira (23).

A Contraf-CUT havia enviado um ofício à Caixa na manhã de terça-feira (22) informando o resultado das assembleias e solicitando a reabertura das negociações.

A informação sobre a audiência foi recebida na noite de terça-feira e a Contraf-CUT estava confirmando a veracidade. A Contraf-CUT ressalta que não se trata, neste momento, de dissídio coletivo, mas de audiência de mediação pré-processual, que é uma forma voluntária e consensual de resolver conflitos entre empregados e empregadores antes do ajuizamento de uma ação trabalhista formal.

Santander frustra expectativa dos trabalhadores

A Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Santander voltou a se reunir com a direção do banco nesta terça-feira (22), em São Paulo, para mais uma rodada de negociação para a renovação do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT).

Na reunião, o Santander apresentou alguns pontos, mas não atendeu às principais reivindicações dos trabalhadores. “A negociação precisa avançar para além de ajustes pontuais. Existem problemas concretos enfrentados diariamente pelos funcionários do Santander. Hoje, saímos extremamente frustrados desta reunião. Esperamos avanços na próxima semana”, afirmou Rita Berlofa, secretária de Relações Internacionais da Contraf-CUT e funcionária do Santander.

Entre os principais pontos cobrados, estão questões que tratam do plano de saúde, PPRS, fim do redutor do NPS, uso de celular pessoal, homologação nos sindicatos etc.

As negociações para a renovação do ACT do Santander terão continuidade na próxima semana. “A reunião teve poucos avanços diante da quantidade e da importância das reivindicações que estão sobre a mesa. Seguimos cobrando respostas concretas para questões que afetam diretamente os trabalhadores e que sabemos que o banco tem total condições de atender”, afirmou Ana Marta Lima, coordenadora da COE Santander.